

Domingo, 21 de Dezembro de 2025

Embaixada da Hungria dispensa dois funcionários brasileiros após vazamento de imagens de Bolsonaro

SOBROU PARA OS MAIS FRACOS

A embaixada da [Hungria](#) no Brasil exonerou ontem dois funcionários brasileiros após o [vazamento de imagens de câmeras de segurança que mostram a movimentação do ex-presidente Jair Bolsonaro no local](#). Os vídeos foram divulgados pelo jornal americano The New York Times e motivaram a abertura de uma investigação pela [Polícia Federal](#). Procurada, a embaixada não informou o motivo dos desligamentos. Bolsonaro esteve na sede da representação diplomática durante os dias 12 e 14 de fevereiro, quatro dias após ser alvo de uma operação da Polícia Federal que apreendeu seu passaporte. Em nota divulgada no mesmo dia da revelação das imagens, a defesa do ex-presidente disse que se hospedou no local, que fica a 13 quilômetros de sua casa, a convite do embaixador, Miklos Tamás Halmai. Alegou que o objetivo era "manter contatos com autoridades do país amigo, inclusive o primeiro-ministro".

Também no mesmo dia, a secretária de Europa e América do Norte do Itamaraty, Maria Luísa Escorel, convocou Halmai para uma reunião, à espera de explicações. O embaixador húngaro praticamente repetiu os argumentos da defesa de Bolsonaro.